

Novomessor cockerelli

(André, 1893)

Uma carniceira do deserto, de pernas compridas, cujas operárias se juntam para arrastar presas grandes demais para uma só formiga.



Foto: Jake Nitta (froggy143), CC BY 4.0



Num relance



TEMPERATURA DO NINHO

27–32 °C

No ninho



UMIDADE DO NINHO

50–70 %

No ninho



HIBERNAÇÃO

Não necessária



VOOS NUPCIAIS

jul. – ago.

Depois da chuva



OPERÁRIAS

7–10 mm

Todas do mesmo tamanho



RAINHA

11–14 mm

Uma rainha



TAMANHO DA COLÔNIA

Chega a 5.000 operárias

Crescimento: Rápido



RISCO DE FUGA

Médio

Mantenha uma barreira antifuga no outworld



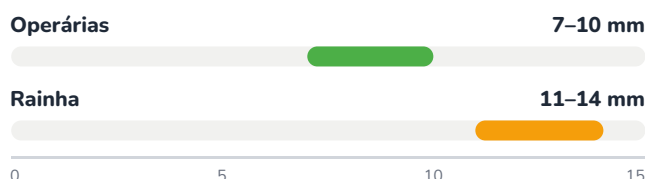
O ano num relance



Meses na área de distribuição natural da espécie. O clima decide os dias exatos, e colônias criadas em casa podem seguir outro ritmo.



Tamanhos na mesma escala



Cuidados num relance

ALIMENTAÇÃO

Insetos

Açúcar

MELHORES NINHOS

1. Ninho de Ytong
2. Ninho de Acrílico
3. Setup naturalista

POR QUE ESSA NOTA

- ✓ Totalmente claustral: a rainha não precisa de comida até as primeiras operárias chegarem
- ✓ Não exige hibernação
- ⚠ Operárias curiosas: mantenha uma barreira antifuga no outworld
- ⚠ Precisa de calor constante o ano todo



Notas de criadores

DICA

O calor é o fator principal. Mantenha parte do ninho quente e deixe um canto mais fresco e úmido: colônias mantidas à temperatura ambiente estagnam, enquanto as aquecidas criam novas operárias em cerca de um mês. Mantenha a fonte de calor longe do reservatório de água para que não se forme condensação.

ATENÇÃO

Dê mais proteína do que sementes. As operárias aceitam insetos com muito mais facilidade do que sementes e não formam estoques de comida como as parentes que acumulam sementes, então longos intervalos entre as refeições são arriscados. Alguns criadores perderam operárias recém-nascidas em colônias pequenas sem nunca descobrir a causa; presas mais gordurosas e mais calor foram as sugestões habituais. Retire as sobras em até um dia, porque proteína apodrecendo atrai ácaros e mofo.